

Produção industrial potiguar aumenta em maio

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que a produção industrial potiguar cresceu em maio de 2025, segundo a percepção dos empresários, com o avanço do indicador do nível de atividade de 45,0 para 55,1 pontos. Trata-se do maior índice dos últimos dez meses, mas com a atividade intercalando incrementos e recuos; entre janeiro e maio, a atividade cresceu três vezes. O número de empregados registrou retração (48,3 pontos) - a sexta seguida. Por sua vez, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou quatro pontos percentuais, para 76% (contra 72% da Sondagem anterior). Já os estoques de produtos finais aumentaram para 55,7 pontos, com indicação de que se encontravam acima do nível planejado pelo conjunto da indústria.

Em junho de 2025, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses encontram-se otimistas quanto à demanda, às compras de matérias-primas e à quantidade exportada de seus produtos. Todavia, os executivos esperam recuo no número de empregados. A intenção de investimento também voltou a crescer em junho.

Analisando os resultados por porte de empresa, nota-se que, na maior parte das variáveis pesquisadas, as avaliações equiparam-se. Quanto às diferenças destacadas, enquanto as pequenas indústrias apontaram estabilidade no volume de produção, estoque de produtos finais em equilíbrio e nível dentro do planejado pelas empresas, as médias e grandes assinalaram crescimento no nível de produção e reportaram estoques em alta, gerando acúmulo indesejável no nível.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 24/06 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de uma maneira geral, os desempenhos foram convergentes. No caso nacional, o indicador de evolução da produção atingiu 52,0 pontos, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) avançou de 69% para 70% e foi assinalado aumento de estoques de produtos finais (50,4). Porém, quanto as expectativas para os próximos seis meses, diferentemente dos empresários potiguares, espera-se aumento do número de empregados e recuo na intenção de investimento.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/11/88/11888bbf-ba06-4755-b7ea-921f136d7a37/sondagemindustrial_maio2025.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 2 e 11 de junho de 2025, mostram que na avaliação dos empresários a atividade industrial potiguar cresceu em maio de 2025, após registrar recuo em abril. O indicador de evolução da produção alcançou o terceiro crescimento do ano e atingiu o maior índice dos últimos 10 meses.

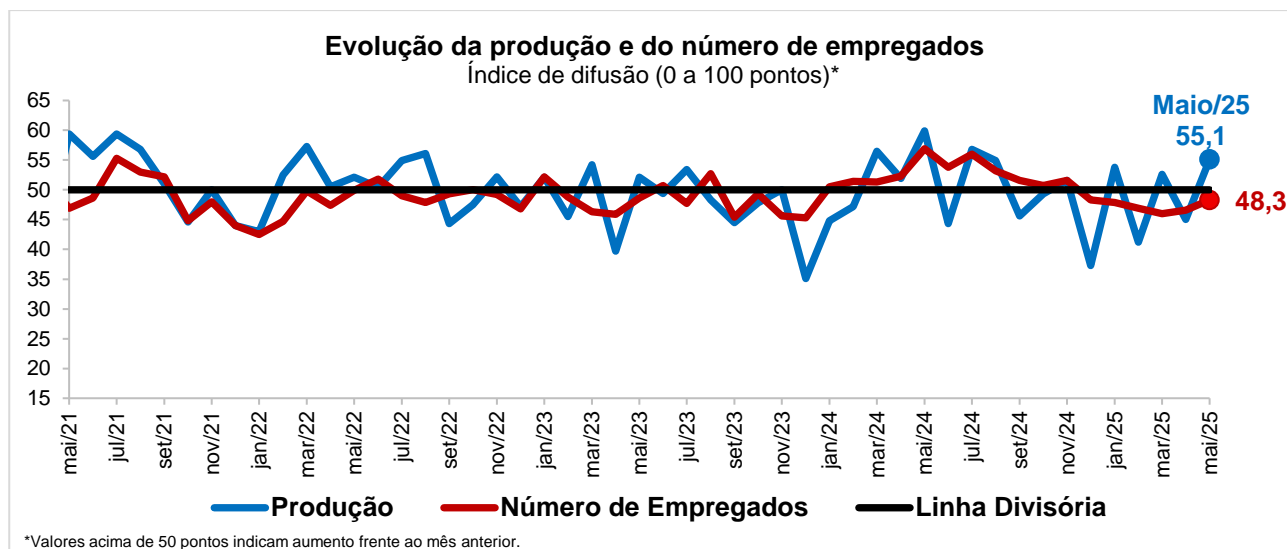
O indicador de evolução da produção avançou 10,1 pontos em maio de 2025, passando de 45,0 para 55,1 pontos, e ao ultrapassar a linha divisória de 50 pontos, mostra aumento da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam crescimento). Mas o índice ainda se encontra 4,8 pontos abaixo do nível verificado em maio de 2024 (59,9 pontos).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

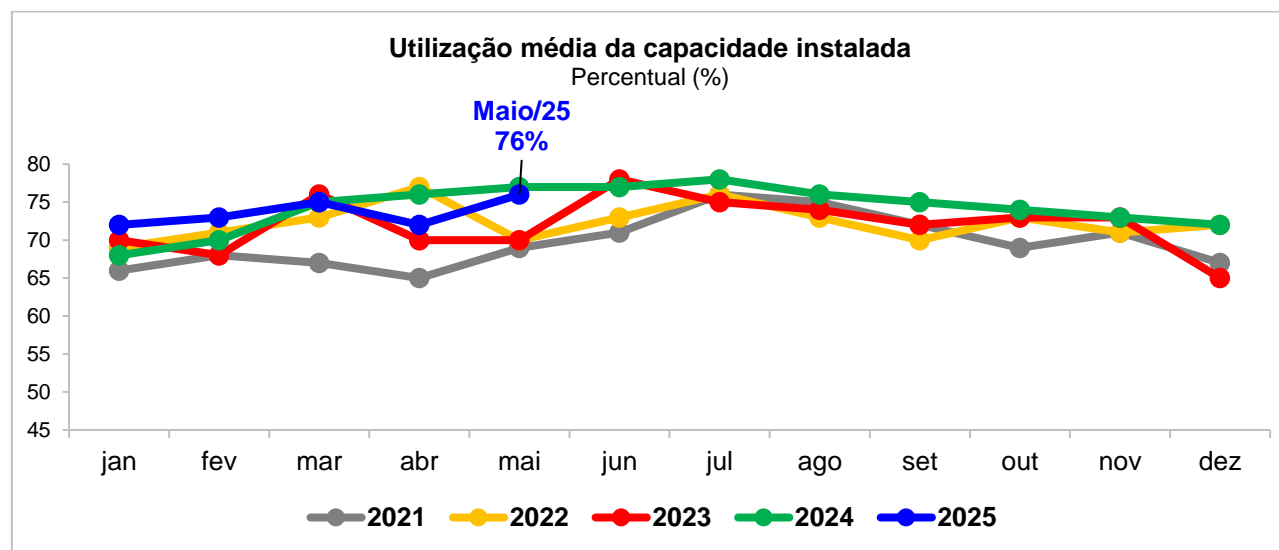
Ano 28, Número 5, Maio de 2025

Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas registraram estabilidade, as médias e grandes empresas apontaram crescimento na produção, conforme indicadores de 50,0 e 56,8 pontos, nessa ordem (contra 37,5 e 47,5 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

O indicador de evolução do número de empregados avançou 1,7 ponto em maio de 2025, passando de 46,6 para 48,3 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com maio de 2024, o indicador caiu 8,6 pontos (56,9 pontos). Enquanto as pequenas empresas assinalaram estabilidade, as médias e grandes apontaram recuo no número de empregados, conforme indicadores de 50,0 e 47,7 pontos, respectivamente (contra 43,8 e 47,5 pontos, nessa ordem, da Sondagem de abril).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 76% em maio de 2025, 4 pontos percentuais (p.p.) acima do valor registrado em abril (72%), 1 p.p. aquém do indicador de maio de 2024 (77%), mas está 4 p.p. acima de sua média histórica (atualmente em 71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 76% (contra 75% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 77% (ante 62% observado em abril).

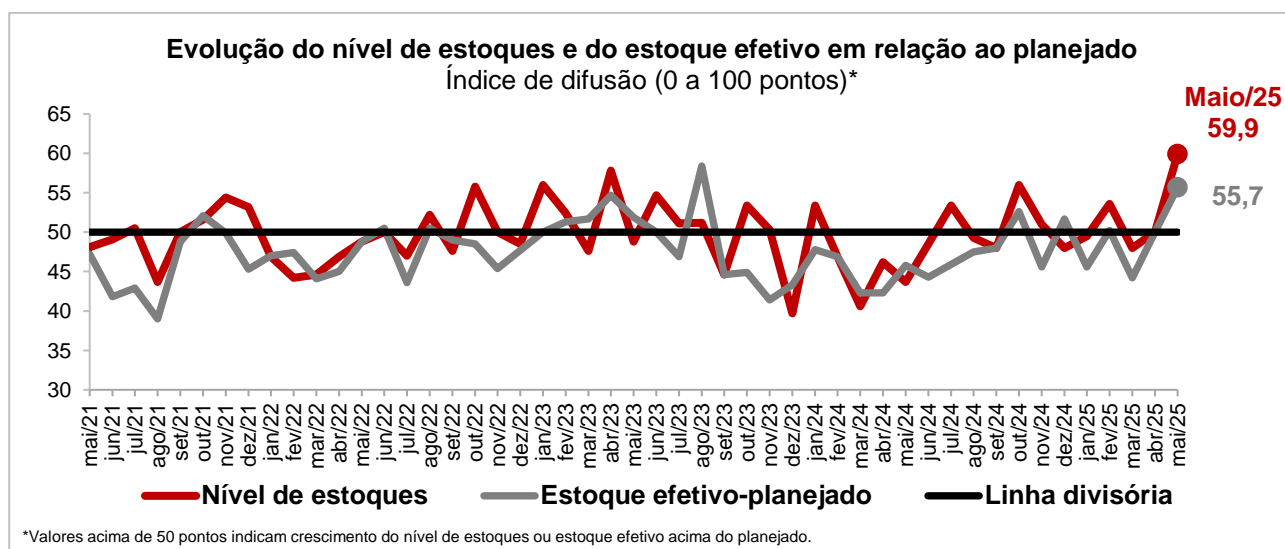


Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 5, Maio de 2025

O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar subiu 9,9 pontos em maio de 2025, passando de 50,0 para 59,9 pontos, mostrando que o nível de estoques aumentou (valores iguais a 50 pontos indicam crescimento) no conjunto do setor. Na comparação com maio de 2024, observa-se alta de 16,2 pontos (43,7 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas registraram aumento em seus níveis de estoques, conforme indicadores de 75,0 e 55,0 pontos, respectivamente, (contra 50,0 pontos, em ambas, da Sondagem de abril).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais subiu 5,7 pontos em maio de 2025, passando de 50,0 para 55,7 pontos, o que significa que o estoque efetivo ficou acima do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com maio de 2024, o índice cresceu 9,9 pontos (45,8 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas mantiveram o nível dos estoques dentro do planejado, as médias e grandes empresas apontaram estoques acima do desejado, conforme indicadores de 50,0 e 57,5 pontos, respectivamente (contra 50,0 pontos, nos dois casos, na Sondagem de abril, respectivamente).



EXPECTATIVAS

Em junho de 2025, as expectativas do conjunto da indústria potiguar estão positivas quanto à evolução da demanda, das compras de insumos e das exportações nos próximos seis meses. Contudo, espera-se queda no número de empregados (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda). A intenção de investimento também voltou a crescer.

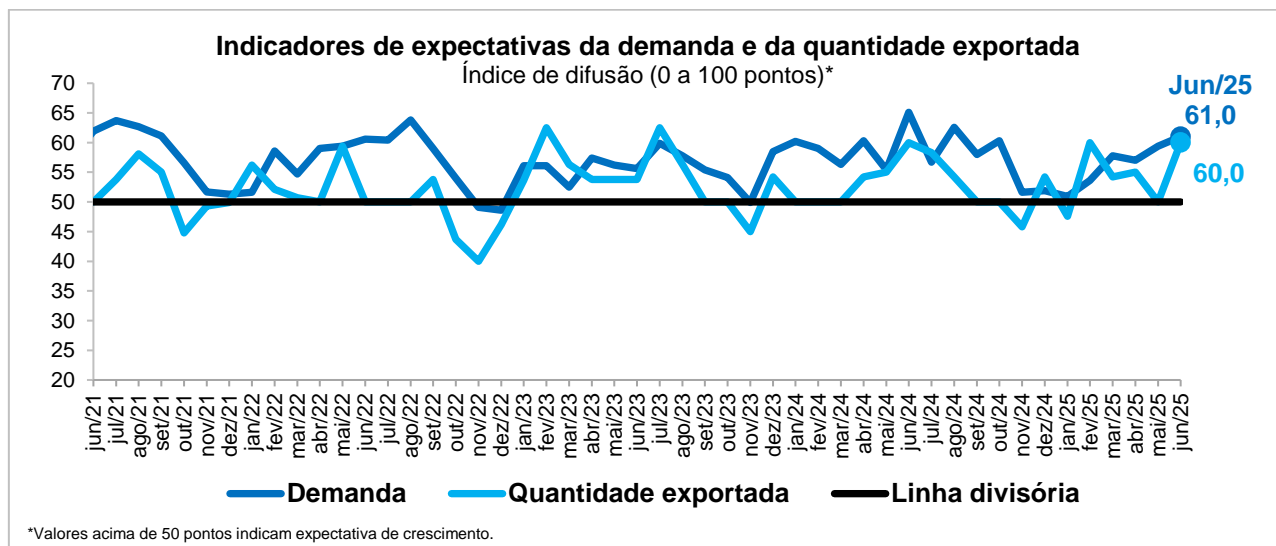
O indicador de expectativa da demanda avançou 1,6 ponto em junho de 2025, passando de 59,4 para 61,0 pontos, demonstrando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2024, o índice caiu 4,1 pontos (65,1 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem crescimento na demanda nos próximos seis meses, conforme indicador de 66,7 e 59,1 pontos, respectivamente (ante 50,0 e 62,5 pontos do levantamento de maio, na mesma sequência).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador aumentou 10,0 pontos em maio de 2025, passando de 50,0 para 60,0 pontos, e ao ficar acima da linha divisória de 50 pontos, revela que os

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 5, Maio de 2025

empresários potiguaros vislumbram crescimento das exportações nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2024, o índice não se alterou (60,0 pontos). O índice diz respeito apenas às médias e grandes empresas, cujo indicador assinalou 60,0 pontos, uma vez que não foram registradas empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

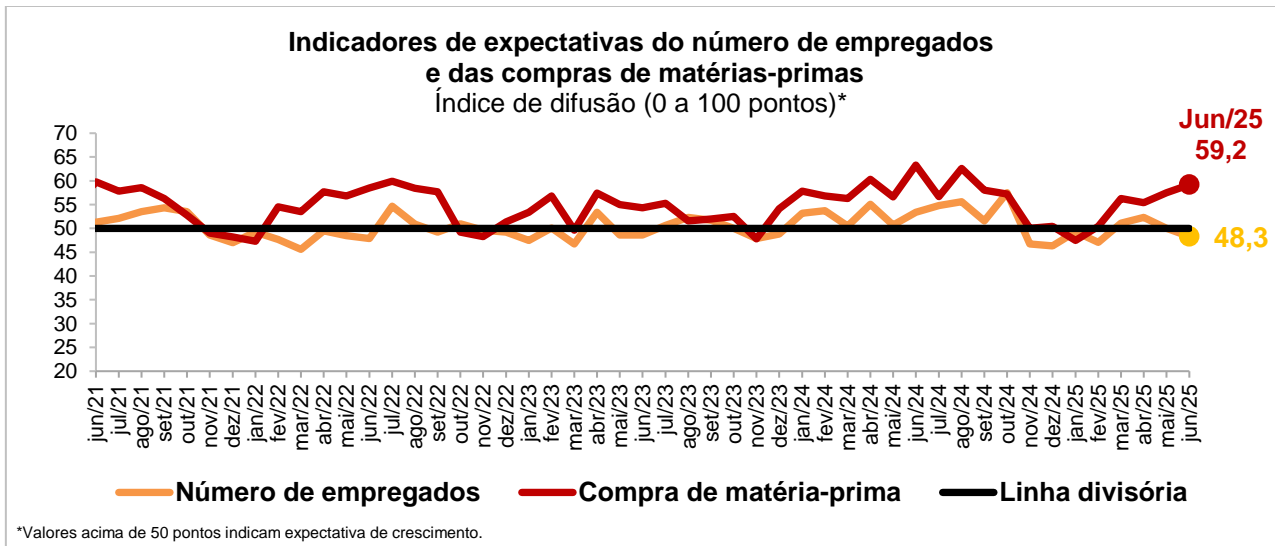


O indicador de expectativa do número de empregados decresceu 1,7 ponto em junho de 2025, passando de 50,0 para 48,3 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários potiguaros preveem queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2024, o índice recuou 5,1 pontos (53,4 pontos). Quanto ao porte, as expectativas são diferenciadas. Enquanto as pequenas empresas esperam estabilidade no número de empregados, as médias e grandes empresas vislumbram retração nos próximos seis meses: indicadores de 50,0 e 47,7 pontos, respectivamente (contra 50,0 pontos, em ambas, nessa ordem, da Sondagem anterior).

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas subiu 1,7 ponto em junho de 2025, passando de 57,5 para 59,2 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2024, o índice recuou 4,1 pontos (63,3 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem crescimento nas compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses, conforme indicadores de 66,7 e 56,8 pontos, nessa ordem (contra 50,0 e 60,0 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

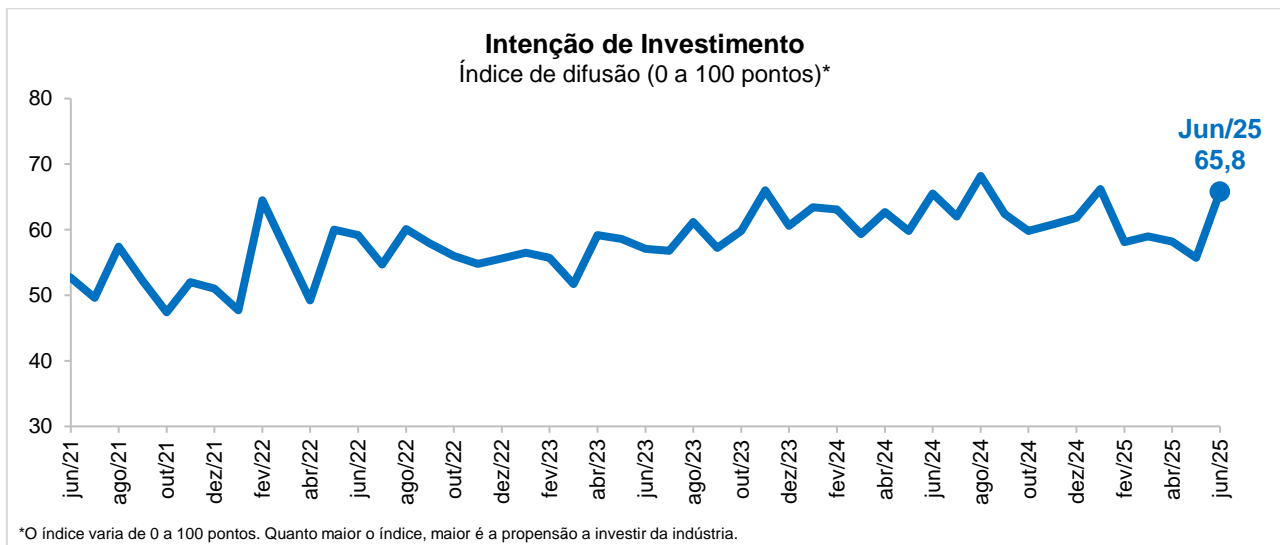
Ano 28, Número 5, Maio de 2025



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em junho de 2025, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 65,8 pontos, 10,1 pontos superior ao valor observado em maio (55,7 pontos), 0,3 ponto sobre o indicador de junho de 2024 (65,5 pontos), e está 13,2 pontos acima de sua média histórica (hoje em 52,6 pontos). Trata-se do maior índice desde dezembro de 2024 quando atingiu 66,2 pontos. Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou tendência convergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador subiu 8,3 pontos (de 50,0 para 58,3 pontos) e entre as médias e grandes avançou 10,7 pontos (de 57,5 para 68,2 pontos).



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 5, Maio de 2025

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	mai/24	abr/25	mai/25	mai/24	abr/25	mai/25	mai/24	abr/25	mai/25
Produção	59,9	45,0	55,1	62,5	37,5	50,0	59,1	47,5	56,8
UCI efetiva-usual	50,0	41,3	41,6	50,0	37,5	43,8	50,0	42,5	40,9
UCI (%)	77	72	76	65	62	77	81	75	76
Número de empregados	56,9	46,6	48,3	50,0	43,8	50,0	59,1	47,5	47,7
Estoque efetivo-planejado	45,8	50,0	55,7	41,7	50,0	50,0	47,2	50,0	57,5
Evolução dos estoques	43,7	50,0	59,9	50,0	50,0	75,0	41,7	50,0	55,0
Mensal	Jun/24	mai/25	jun/25	Jun/24	mai/25	jun/25	Jun/24	mai/25	jun/25
Demanda	65,1	59,4	61,0	62,5	50,0	66,7	65,9	62,5	59,1
Número de empregados	53,4	50,0	48,3	50,0	50,0	50,0	54,5	50,0	47,7
Compras de matérias-primas	63,3	57,5	59,2	62,5	50,0	66,7	63,6	60,0	56,8
Quantidade exportada	60,0	50,0	60,0	.	.	.	60,0	50,0	60,0
Intenção de investimento*	65,5	55,7	65,8	50,0	50,0	58,3	70,5	57,5	68,2

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 15 empresas, sendo 4 pequenas e 11 médias e grandes.
Período de coleta: de 2 a 11 de junho de 2025.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.